

COBRAV

COMISSÃO BRASILEIRA DE ARBITRAGEM DE VOLEIBOL

PADRONIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TÉCNICA DA ARBITRAGEM NACIONAL 2024/2025



PADRONIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TÉCNICA DA ARBITRAGEM NACIONAL 2024/2025

Este documento visa padronizar ações e procedimentos a serem utilizados nas Competições Nacionais

I – ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA

Toda comunicação de Oficiais de Arbitragem com a COBRAV deverá ser feita somente através de suas respectivas Federações, Presidentes e Diretores de Arbitragem.

OBS.: Algumas orientações desta Padronização podem sofrer modificações pelos Regulamentos específicos de algumas competições pelo Brasil

II - INSTRUÇÕES TÉCNICAS (ANTES, DURANTE E DEPOIS DAS PARTIDAS)

ANTES DA PARTIDA

1. A equipe de arbitragem deve apresentar-se ao delegado (se for o caso) da partida no local da competição, com **1 (uma) hora de antecedência**:
 - (1) Homens: vestindo camisa, calça comprida, calçado fechado, barba feita ou aparada.
 - (2) Mulheres: camisa ou blusa, calça comprida, saia ou vestido, calçado fechado.
2. **45 minutos** antes do início partida, os Oficiais de Arbitragem devem estar devidamente uniformizados, para a realização do Álcool Teste (se aplicável).
3. O escudo da CBV será colocado na camisa de arbitragem, no centro do peito.
4. Após o Álcool Teste (se aplicável), 1º e 2º árbitros deverão se reunir com toda a equipe de arbitragem.
5. **40 minutos** antes do início da partida, os (as) apontadores (as) deverão adotar todas as providências quanto às relações nominais de equipes iniciando o preenchimento da súmula. Ao receber as relações nominais, verificá-las previamente afim de perceber possíveis erros e caso identifique-o (s) deve solicitar ao delegado que providencie junto a equipe a correção e, caso não haja delegado na partida, deve solicitar aos árbitros que adotem providências junto a equipe.

O Árbitro Desafio, se aplicável, deve se reunir com o operador de vídeo e assegurar que os equipamentos estão funcionando e calibrados.
6. **35 minutos** antes do início da partida, os árbitros devem se reunir com os boleiros e enxugadores (quando for o caso).
7. **25 minutos** antes do início da partida, os árbitros devem conferir todos os equipamentos, a altura da rede, a relação nominal dos jogadores, os números das camisas e as bolas de jogo. Na ocorrência de eventuais irregularidades, comunicar e solicitar providências ao delegado da partida, se o caso, e na sua ausência devem adotar as providências. É recomendável que cada árbitro tenha sua bomba e calibrador.
8. **20 minutos** antes do início da partida, o 2º árbitro entrega as respectivas ordens de saque aos técnicos, após os mesmos terem assinado a súmula da partida. Os juízes de linha se apresentam.

PROTOCOLO DE JOGO

(REGULAMENTOS ESPECÍFICOS PODEM ALTERAR ESTE PROTOCOLO)

1. **18 minutos**, início do protocolo oficial.
 - 1º e 2º árbitros fazem a conferência da altura da rede.
 - Somente os membros relacionados na súmula podem participar do protocolo.
2. **17 minutos: SORTEIO**
 - Os capitães representam suas equipes no sorteio e depois assinam a súmula. 1º e 2º árbitros ficam lado a lado de frente para mesa do apontador, próximos ao poste, seguidos pelos respectivos capitães, cada um do seu lado da quadra.
 - O 1º árbitro informa ao apontador o resultado do sorteio.
3. **16 minutos: APRESENTAÇÃO**
 - Com as equipes perfiladas na linha lateral, os árbitros devem observar se os jogadores estão com as camisas para dentro dos calções, caso contrário, solicitem que o façam, de forma polida, de acordo com as instruções de arbitragem. Os árbitros e os atletas acompanham entrando na quadra de jogo até o centro e voltados para a mesa de controle e da Bandeira do Brasil, ficando o 1º árbitro à esquerda da mesa de controle, o 2º árbitro à direita, e os (as) atletas ao lado dos árbitros (a partir da linha de ataque) na seguinte ordem: capitão, Líbero, demais jogadores e outro Líbero (se for o caso) aguardando a apresentação da partida e execução do Hino Nacional (quando for o caso).
 - Durante a execução do Hino Nacional, os apontadores e os juízes de linha ficam na frente da mesa do apontador, perfilados, diante da Bandeira Nacional.
 - Após a execução do Hino Nacional, o 1º árbitro apita para o cumprimento dos atletas, retira-se da quadra e apita autorizando o início do aquecimento oficial. (fazer um gesto manual informando os minutos que as equipes têm de aquecimento).
4. **14 Minutos: INÍCIO DO AQUECIMENTO DE REDE**
 - O 1º árbitro apita autorizando o início do aquecimento de rede. As equipes dispõem de 10 minutos para aquecimento de rede em conjunto ou de 5 minutos para aquecimento em separado.
 - Durante o aquecimento de rede, o 1º e 2º árbitros se posicionam de frente para a quadra, à frente da mesa do apontador. Lembrando que a zona de substituição não pode ser utilizada para aquecimento. O 1º árbitro apita somente no início e no final do aquecimento de rede.
 - Durante o aquecimento de rede, os árbitros inspecionam os uniformes dos atletas, tarjas de capitão, as bolas que serão utilizadas no jogo e todo o equipamento necessário para a partida.
5. **09 Minutos: ENTREGA DAS ORDENS DE SAQUE**
 - Os técnicos entregam as ordens de saque do 1º set ao segundo árbitro (duas vias para jogos sem TV e três vias para jogos com TV).
6. **04 Minutos: FINAL DO AQUECIMENTO DE REDE**
 - O 1º árbitro apita indicando o fim do aquecimento de rede.
 - Os atletas devem deixar a quadra imediatamente e se dirigir ao banco de reservas, verificando se as camisas estão para dentro dos calções e se os cordões dos tênis estão corretamente amarrados.
 - O 1º e o 2º árbitros solicitam ao delegado autorização para iniciar o jogo.

- Atletas e comissões técnicas podem se dispor próximos aos bancos de reservas em pé ou assentados para o anúncio dos jogadores iniciantes da partida. Só não podem entrar na quadra antes do anúncio.

7. 03 Minutos: APRESENTAÇÃO DA ARBITRAGEM, ATLETAS INICIANTE E TÉCNICOS DAS EQUIPES

- Os árbitros dirigem-se ao centro da quadra, mantendo um distanciamento de no mínimo 1m entre eles, de frente à mesa de controle. O locutor anuncia o nome do primeiro árbitro e seu respectivo Estado de origem, seguido pelo segundo árbitro e seu respectivo Estado de origem. Os árbitros, quando apresentados, dão um passo à frente, cumprimentando o público, e depois dirigem-se às suas respectivas posições sem cumprimentos entre eles.
- Quando o 2º árbitro chega à mesa de controle, o locutor apresenta os 6 atletas iniciantes, o líbero e o técnico da equipe. Este, quando apresentado, acena para o público.
- Juizes de linha se posicionam para o início da partida, de acordo com sua respectiva designação.

8. 30 Segundos: CHECAGEM FINAL

- Após a apresentação das equipes, o 2º árbitro envia as bolas de jogo para os boleiros, confere a posição inicial das equipes sacadora e receptora respectivamente, envia a bola do início da partida para o sacador e com a liberação do apontador, sinaliza para o 1º árbitro, que as equipes estão prontas para o início da partida.
- No início de cada set o apontador deverá verificar se os atletas posicionados em quadra conferem com a ordem inicial registrada na súmula e liberar o início da partida.
- O envio da bola para o sacador se repetirá no 5º set, se houver.

9. 00 Segundo: INÍCIO DO JOGO

- O 1º árbitro apita e sinaliza autorizando o primeiro saque do jogo.

DURANTE A PARTIDA

1. Ao final de cada set, o 1º árbitro autoriza a troca de quadra, após as equipes se dirigirem para linha de fundo. Caso haja uma diferença de orientação, seguir o protocolo oficial segundo o Regulamento da Competição.
2. A cadeira do técnico da equipe ficará vaga quando o mesmo estiver de pé, não podendo ser ocupada por outro membro da comissão técnica ou atleta. Apenas os objetos de trabalho poderão permanecer sobre a cadeira do mesmo.
3. Após a troca de quadra no 8º ponto do 5º set, (se houver), o 2º árbitro, com informação e auxílio do apontador, deverá conferir cuidadosamente a posição das equipes em quadra.

SOLICITAÇÕES DE TEMPO DE DESCANSO:

Havendo as campainhas para a solicitação de tempos de descanso (TD) a utilização será obrigatória. Funcionando a campainha ou não, os árbitros só autorizarão as solicitações dos técnicos para tempo de descanso (TD), através dos sinais manuais:

- a) se ao soar a campainha e o técnico não fizer o sinal manual de tempo de descanso, o 2º árbitro deverá solicitar que o mesmo faça o sinal manual para caracterizar a solicitação de tempo de descanso (TD).
- b) para os pedidos de tempos de descanso (TD) seguintes, se o técnico não fizer ou se recusar a fazer o sinal manual correspondente, deve-se desprezar o acionamento da campainha e sancionar a equipe por retardamento.

DEPOIS DA PARTIDA

Após o final da partida:

1. O 2º árbitro se dirige para a lateral da quadra, do lado do 1º árbitro, para o protocolo final.
2. Juízes de linha deixam a quadra pelo caminho mais curto e os jogadores nas respectivas linhas de fundo, e após o apito do 1º árbitro se dirigem para a rede para os cumprimentos.
3. Quando houver premiação após a partida, deverão assim permanecer até o seu anúncio.
4. Os árbitros se dirigem para a mesa do apontador, a fim de cumprir os procedimentos administrativos de conclusão, conferência e assinatura da súmula e conferência do controle de Líberos.
5. Após assinada, o 1º árbitro entrega a primeira e a última via da súmula ao delegado, e o 2º árbitro distribui as demais vias para as equipes (se aplicável).
6. Após a partida, 1º e 2º árbitros deverão reunir-se com toda a equipe de arbitragem para pontuarem erros e acertos ocorridos, em local reservado, exercitando a padronização e a melhoria continuada.
7. Caso haja uma diferença de orientação, seguir o Regulamento da Competição.

DISCIPLINA

OBS.: 1: De acordo com a orientação do LIVRO DE CASOS, é permitido ao árbitro aplicar diretamente o estágio 2 do procedimento das condutas menores, caso julgue adequada e necessária a aplicação direta do Cartão de Advertência (amarelo), com registro na súmula.

III - INSTRUÇÕES GERAIS PARA OS ÁRBITROS

1. O 1º e o 2º árbitros apitam, utilizando apenas 1 silvo do apito, para todas as marcações e interrupções.
2. Quando os dois (2) árbitros apitam simultaneamente, finalizando um rally, o 1º árbitro aguarda o procedimento de indicação da falta apitada pelo 2º árbitro, para tomar a decisão.

III.1 – 1º Árbitro

Cabe ao 1º árbitro visualizar:

- a) Saque
- b) Recepção
- c) Levantamento
- d) Ataque
- e) Bloqueio
- f) Defesa
- g) Juiz de linha
- h) 2º árbitro
- i) 2 Apontadores

1. O 1º árbitro só atende às solicitações do capitão da equipe ou capitão em quadra e somente aquelas previstas nas Regras Oficiais.
2. Durante o sorteio, determina o lado da moeda para cada capitão, lança a moeda ao ar e a apanha, sem deixá-la cair no solo.
3. Nas quadras com obstáculos sobre a zona de saque, caso o sacador lance a bola e essa toque o mesmo, o 1º árbitro apita, indicando a falta de saque e não autoriza a repetição do mesmo.
4. Concentra-se no bordo superior da rede. O foco do 1º árbitro durante o rally deve ser seguir a bola.
5. Não inclina demasiadamente o tronco para visualizar as jogadas de rede. (Mas pode fazer uma leve inclinação especialmente em jogadas próximas ao bordo superior da rede).

6. Observa, primeiramente, o golpe de ataque e depois o bloqueio. Procurar antecipar a jogada, para que assim a sua visão, o seu olhar esteja no local certo e na hora certa, olhar estável para não desfocar a jogada.
7. Nas jogadas de ataque junto ao bordo superior da rede, a bola tocando a rede ou bloqueador e caindo fora, sinaliza a falta e o último jogador que tocou a bola.
8. Toma a iniciativa nas advertências e punições, nas situações claras de indisciplina, aplicando as respectivas sanções.
9. Permanece com o apito na boca durante toda a partida, exceto nos intervalos entre os sets e após as solicitações de interrupções regulares. O 1º árbitro deve, nas partidas com transmissão pela TV ter diálogo claro e sucinto com o capitão ou membro da equipe ao informar qualquer sanção, evitando ao máximo qualquer demora.
10. Durante um longo rally e em situações de dificuldade, o 1º árbitro deve ser menos severo no manejo de bola.
11. Antes da autorização do saque e ao final de cada rally, o 1º árbitro deve sempre verificar se alguma interrupção regulamentar está para ser solicitada pelas equipes.

III.2 – 2º Árbitro

1. Controla o trabalho dos apontadores.
2. Permanece com o apito na boca durante toda a partida, exceto nos intervalos entre os sets e após as solicitações de interrupções regulares.
3. Sinaliza as faltas que não são de sua competência junto ao peito, de forma discreta e visível ao 1º árbitro, não devendo insistir nesta sinalização.
4. Quando de uma sanção, informa e verifica a correta anotação pelo apontador.
5. Quando uma ou mais substituições forem solicitadas, após o apontador tocar a campainha reconhecendo a interrupção, O 2º árbitro deve ficar entre o poste da rede e a mesa do apontador, cruzando as mãos com os braços estendidos à frente do corpo, autorizando a entrada e a saída dos jogadores.
6. No caso de duas ou mais substituições, o 2º árbitro não indica o número de substituições a serem realizadas, administrando esta interrupção, realizando uma de cada vez. Sempre em contato visual com apontador
7. No caso de substituições solicitadas simultaneamente pelas equipes, o apontador indicará com o braço qual equipe fará a (s) substituição (ões) primeiro.
8. Quando a bola toca na antena do lado do 2º árbitro: apita, sinaliza e indica o jogador que cometeu a falta (se necessário), auxiliando o 1º árbitro.
9. Só concede tempos de descanso (TD), após o toque da campainha e a sinalização manual oficial dos técnicos ou capitães, na ausência do técnico. Caso não tenha sido feito, pede para que o técnico faça o sinal manual correspondente.
10. Informa ao 1º árbitro e no final das interrupções regulares informa ao técnico, o 2º tempo de descanso e a 5ª e 6ª substituições da respectiva equipe, realizando os sinais manuais oficiais., estando posicionado do lado da equipe que realizou as respectivas solicitações neste momento, não realizando nenhum outro sinal manual.
11. Atende somente ao capitão em quadra as solicitações de tempo, na ausência do técnico ou assistente técnico (vide regulamento da competição), placar e posição de jogadores.
12. No momento do saque, posiciona-se de frente para a quadra, próximo ao poste, do lado da equipe receptora do saque, paralelamente a linha lateral da quadra, visualizando o posicionamento desta, porém com a visão periférica, o sacador.
13. Durante o rally, posiciona-se sempre do lado da equipe que está defendendo. O movimento da troca de lado da quadra deve ser efetuado com passadas laterais. Evitar fazer gestos e movimentos muito rápidos.
14. Se a campainha for acionada pela equipe para uma solicitação de interrupção da partida, após a autorização do saque pelo 1º árbitro. Deve-se:
 - a) Se esta ação não interrompeu a partida, deve ser rejeitada e permitir a continuidade da partida e se foi a primeira solicitação indevida desta equipe na partida. Ao final do rally, será marcada na súmula como uma solicitação indevida; se foi uma repetição de solicitação indevida desta equipe, será aplicada uma sanção por retardamento.
 - b) Se a partida parar, a autorização do saque (ou o rally) deve ser interrompida, a solicitação deverá ser rejeitada e será aplicada uma sanção por retardamento para esta equipe. Casebook 4.5 / 4.17 / 4.18
15. O 2º árbitro não indica ao 1º árbitro, a falta de um ponto para o término do set.
16. Dar o sinal manual de OK para o 1º árbitro apenas quando todos os jogadores estiverem em quadra.
17. Procurar antecipar a jogada, para que sim o seu corpo, o seu olhar esteja no local certo e fixo, olhar estável para não desfocar a jogada.

18. O 2º árbitro deve ficar próximo ao poste durante o rally e perto do poste quando da bola que pode ser recuperada na zona livre do adversário.

III.3 - Apontadores

1. Um apontador oficial – súmula manuscrita.
2. Um segundo apontador - controlador do Líbero
3. A Súmula Manuscrita deverá ser preenchida conforme o Guia de Preenchimento de Súmula da COBRAV, em 3 ou 4 vias coloridas, sendo: primeira (e quarta) via(s) para a CBV ou Federação local, a segunda via para a equipe vencedora e terceira via para a equipe perdedora. Caso haja uma diferença de orientação (súmula eletrônica), seguir o protocolo oficial segundo o Regulamento da Competição.
4. Ordem de saque - cópias com carbono (se for usado), sendo: uma (branca) para o apontador e demais para o Delegado. As ordens de saque do primeiro set deverão ser entregues aos **09 (nove) minutos** do protocolo do jogo. Para equipes com 2 Líberos, no primeiro set é necessário colocar o número do Líbero atuante para efeito da locução.
5. Após a entrega da ordem de saque, esta deverá ser transcrita imediatamente na súmula e não poderá ser alterada e/ou rasurada.
6. O apontador deve comunicar ao 2º árbitro, caso o técnico não entregue a papeleta de ordem de saque aos **09 minutos** durante o protocolo da partida, o 2º árbitro deve comunicar para a equipe e na ausência de uma atitude, comunicar ao delegado e o 1º árbitro deve aplicar as devidas sanções no início da partida, se necessário.
7. No quadro “EQUIPES”, o apontador deverá escrever os nomes dos LÍBEROS, somente nos locais reservados para este fim.
8. Informa ao 2º árbitro a 5ª e a 6ª substituições e o 2º tempo de descanso de cada equipe realizando os sinais manuais correspondentes.
9. Antes de registrar a ordem de saque na súmula no início de cada set, o apontador confere os números dos atletas nas respectivas colunas do quadro “EQUIPES”. Deve utilizar o mesmo processo quando de uma substituição.
10. Havendo uma solicitação de substituição, o apontador:
 - a) Toca a campainha ou apita, reconhecendo a(s) substituição(ões);
 - b) Confere se o pedido é procedente, se não for, aperta a campainha ou apita novamente informando que a substituição não é possível, com um aceno negativo com o braço;
 - c) Registra a(s) solicitação(ões) na súmula;
 - d) Ergue os 2 braços após cada substituição.
11. Ao final das interrupções regulares e de intervalos de sets, o apontador indicará que está pronto para reiniciar a partida, somente quando as equipes estiverem com os 6 jogadores em quadra.
12. O apontador não indica ao 1º ou ao 2º árbitro, a falta de um ponto para o término do set.
13. O apontador deve acionar a campainha ou apitar:
 - a) No final dos sets;
 - b) No 8º ponto do 5º set;
 - c) Se o sacador estiver incorreto, o apontador deve aguardar que o sacador golpeie a bola no saque para tocar a campainha ou apitar interrompendo o rally, comunicando ao 2º árbitro qual foi a irregularidade;
 - d) Quando equipe solicitar substituição e novamente se a substituição for ilegal.
14. No caso de extensão do intervalo entre o 2º e 3º set (a pedido de organizadores, patrocinadores ou da televisão), desde que comunicado previamente pelo delegado da partida, o horário a ser registrado para o início do set deve ser alterado, registrando o tempo real de paralisação.

O segundo Apontador deve acionar a campainha ou apitar nos casos 1, 2 e 3:

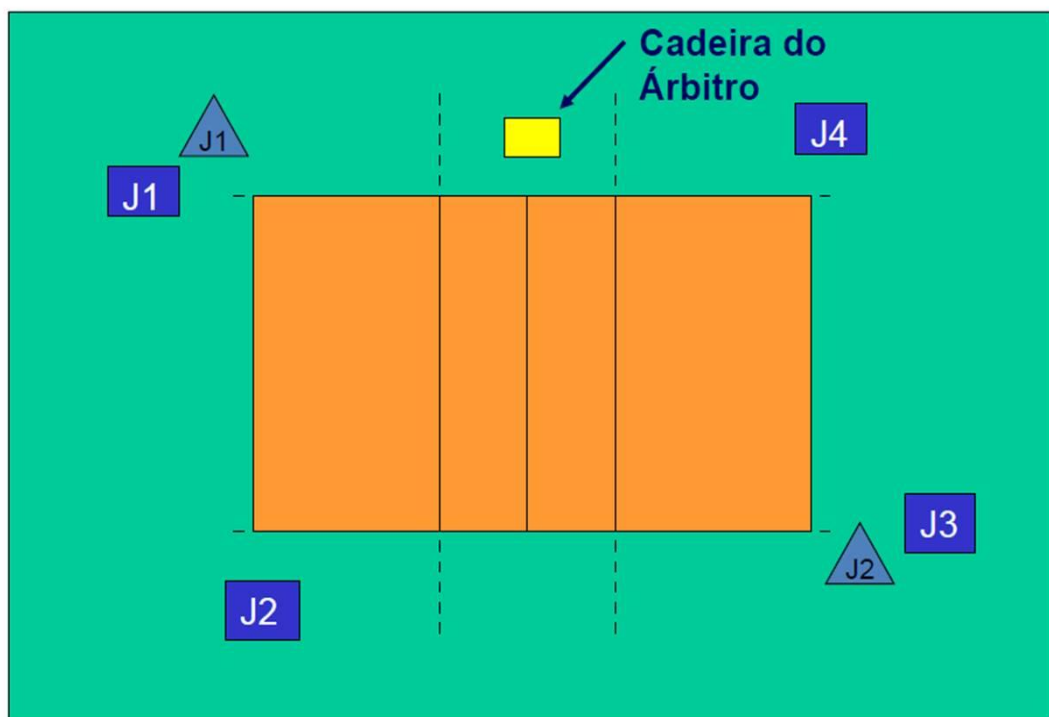
1. Nas substituições em conexão com o apontador.

2. No intervalo entre os sets acionar a campainha com 2'30''. As equipes devem entrar na quadra de jogo para o próximo set. Caso uma equipe não tenha entregue a ordem de saque, o 2º árbitro não permitirá a entrada das equipes em quadra, até a entrega da mesma. Caracterizará o retardamento.
3. Caso o Líbero não efetue a troca corretamente, o segundo apontador toca a campainha ou apita imediatamente após a troca, comunicando a irregularidade ao 2º árbitro. A troca irregular deve ser corrigida e a equipe infratora deve ser sancionada com retardamento. Caso a irregularidade seja percebida após o saque, a equipe infratora deve ser penalizada com a perda do rally.
4. Deve indicar ao 2º árbitro, durante os tempos de descanso (TD), a posição dos Líberos, indicando dentro ou fora, da seguinte forma:
 - (1) 2 braços estendidos com a palma das mãos voltadas para baixo, quando os 2 Líberos estiverem dentro.
 - (2) 2 braços flexionados com a palma das mãos voltadas para o corpo, quando os 2 Líberos estiverem fora.
 - (3) 1 braço estendido com a palma da mão voltada para baixo, indicando que o Líbero está dentro.
 - (4) 1 braço flexionado com a palma da mão voltada para o corpo, indicando que o Líbero está fora.

III. 4 Juízes de Linha

1. Durante o rally, devem exercer sua função de pé, com as pernas ligeiramente afastadas, uma à frente da outra, segurando a bandeira com uma das mãos junto à perna que fica posicionada atrás.
2. Devem sinalizar somente a linha que está sob sua responsabilidade.
3. Toques no bloqueio serão sinalizados apenas pelos 2 juízes de linha, posicionados do lado da quadra, onde a bola for tocada por último (lado dos bloqueadores). Os juízes de linha do lado oposto só poderão se manifestar se expressamente solicitado pelo 1º árbitro. Exceção a bola na paralela que toca no bloqueio e cai fora.
4. Caso a bola toque na antena, o juiz de linha deve sinalizar a falta, fazer o sinal convencional, podendo complementar sua sinalização com alguma informação se expressamente solicitado pelo 1º árbitro.
5. Os juízes de linha não sinalizarão procedimentos que não sejam de sua competência, tais como: enxugamento de quadra, substituições etc.
6. Durante a execução do saque, os juízes de linha devem observar as faltas relacionadas com a linha de fundo e com a zona de saque (além dos 9m, lateralmente).
7. Durante o saque e os ataques, os juízes de linha, localizados no lado oposto ao saque, deverão acompanhar a trajetória da bola, desde o golpe de saque até a conclusão da jogada. Bola fora/dentro: Tente antecipar o movimento do ataque, elabore o possível caminho/direção deste ataque. O seu olhar deve estar na porção da rede onde a jogada está acontecendo. Seus olhos devem estar formando uma plataforma estabilizada. Calcular a direção da bola afim do saber onde a bola irá cair, e seus olhos devem estar neste ponto (olhar fixo) antes da bola tocar o solo (antecipação).
8. Nos intervalos dos sets e tempos de descanso (TD), os juízes de linha deverão ficar fora da área de jogo, atrás das placas de publicidade.
9. Os juízes de linha não assinam a súmula.

POSICIONAMENTO DOS ÁRBITROS



IV - Instruções para treinamento e atuação de boleiros e enxugadores para os jogos.

Material:

- Bolas oficiais;
- Toalhas;
- Bermuda, "short" ou calça de agasalho e camisa polo ou camiseta de gola "careca";
- Meias e tênis.

Da postura e do uniforme:

- Estar sempre uniformizado, com tênis, meias, calção e camiseta devidamente limpos;
- Não pedir aos jogadores e Comissões Técnicas para tirar fotos;
- Não pegar máquinas fotográficas com espectadores (público) ou qualquer outra pessoa, para tirar fotos dos jogadores e Comissões Técnicas;
- Não pedir autógrafos aos jogadores e às Comissões Técnicas;
- Ser um profissional da arbitragem;
- Não utilizar/portar celular ou outro tipo de aparelho(s) eletrônico(s) durante a partida.
- Não divulgar ou difundir em redes sociais escalas para competições e jogos, evitando exposição desnecessária.

V - Atribuições dos boleiros

1. Passar a bola junto ao solo. Utilizar 5 bolas durante toda a partida, sendo: 1 em jogo e as demais com os boleiros da posição 1, 2, 3 e 4.
2. No momento em que a bola está fora de jogo, os boleiros 1, 2, 3 e 4 devem passar a bola para o sacador o mais rápido possível, a fim de que o saque possa ser realizado sem qualquer atraso.
3. Se a bola está do lado de fora da quadra, será recuperada pelo boleiro mais próximo e enviada imediatamente para o boleiro que passou sua bola para o sacador.
4. ENXUGAR as bolas antes de entregá-las ao SACADOR da seguinte forma: ficar de pé e jogar a bola para o alto, para que esta toque o solo e vá para as mãos do SACADOR.
5. Passar as bolas por trás da cadeira do 1º árbitro (quando o ginásio permitir). Os boleiros das posições 2 e 3 não devem passar as bolas a frente da mesa de controle.
6. Esperar o jogador executar o SAQUE para depois passar a bola entre si (boleiros das posições 1, 2 e 3, 4).
7. Solicitar ao público de forma rápida e cortês as bolas que forem parar nas tribunas, cadeiras ou arquibancadas do ginásio, isto é, FORA DA ÁREA DE JOGO.
8. Pegar uma bola que cair e/ou ficar entre duas posições de boleiros, de forma imediata, sem hesitações.
9. Manterem-se concentrados na partida e, principalmente, nas 5 (cinco) bolas que estão sendo utilizadas durante a partida.
10. Não “bater bola” entre si ou com jogadores, público ou qualquer outra pessoa nas paralisações. No intervalo entre os sets e pedidos de tempo para descanso (TD), as bolas ficam com os boleiros.
11. Não entregar as bolas oficiais da partida para os jogadores, durante os intervalos entre os SETS.
12. Havendo um 5º e decisivo set, uma das 5 bolas deve ficar com o 2º árbitro. As outras 4 ficam com os boleiros das posições 1, 2, 3 e 4.

VI - Atribuições dos enxugadores

1. Enxugar a quadra de jogo após o término do rally, por iniciativa própria. Enxugar rapidamente o solo, tirando o excesso de suor.

Obs1: Todos os enxugadores devem estar de posse de 2 toalhas, uma em cada mão.

Obs2: Não parar em frente às placas de publicidade, colocadas ao redor da quadra.

VII - Observações Gerais

1. Os árbitros podem parar a partida e determinar aos enxugadores que sequem a quadra de jogo e/ou a zona livre.
2. Para os jogos da Superliga, o trabalho será realizado por 5 boleiros e 4 enxugadores, conforme desenho abaixo. Caso haja uma diferença de orientação, seguir o protocolo oficial segundo o Regulamento da Competição.

